ATA Nº 10/2019, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS

Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 26 de Setembro de 2019, convocada para às 12:30h, na Sala de Reunião da Secretaria de Saúde, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros Sirleide Pesente Kerckhoff, Zila Ferreira Potratz, Eliana dos Santos Galon, Zizinha Maria Furlani, Barbara Dettmann Loose, Geoconda Caldeira Espindula, Elisete G. Jansen, Adriano Santanna, David Raasch, Ricelle Menezes Gonçalves Lima, Rejane Cristina S. de Freitas, Silene Belz, Lorival Tesch, Silvina Ludtke Betzel, Sigrid Stuhr, como convidados Valdevino Busteke, Edinete Raach, Silvia Helena F. de Freitas Giordani e como secretária executiva Isadora Emilia Mendewal Magdalon. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Geoconda Caldeira Espíndula começa a reunião agradecendo a presença de todos os membros. Como primeiro assunto da ordem do dia, leitura da ata nº 09/2019, a ata foi lida, feito algumas alterações e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Passando para o próximo assunto Orçamento Financeiro da Secretaria de Saúde para o ano de 2020, a Presidente do Conselho passa a palavra para a Secretária de Planejamento Silvia Helena Ferreira de Freitas Giordani, que faz um comparativo do ano de 2019 para o ano de 2020 das despesas orçamentárias. O valor previsto para o ano de 2019 foi R$26.452.251,84, e para o ano de 2020 o valor previsto é 30.289.914,28 tendo um acréscimo significativo de 3.837.662,44. A Presidente do Conselho solicita que seja feita a apresentação de item por item do orçamento, para melhor entendimento de todos, sendo assim Silvia começa a apresentação de item por item do projeto/atividade e o valor orçado, Construção da sede da Secretaria de Saúde 300,00; Manutenção das atividades administrativas 5.970.784,62; Fortalecimento do controle social 7.200,00; Construção, implantação, reforma, adequação, ampliação e modernização da rede de serviços de saúde 400,00; Manutenção e ampliação das Atividades da Atenção Primária à Saúde - PAB 2.620.800,00; Manutenção e ampliação das Atividades da Estratégia Saúde da Família - ESF 2.942.100,00; Manutenção e ampliação das Atividades dos Agentes Comunitário de Saúde - ACS 2.269.661,03; Manutenção e ampliação dos serviços de saúde bucal 1.990.600,00; Construção, implantação, reforma, adequadação, ampliação e modernização da rede de serviço de saúde 13.600,00; Manutenção dos serviços de saúde da média e alta complexidade 11.773.645,18; Manutenção e ampliação das ações de Saúde Mental 438.100,00; Manutenção das Atividades da Unidade da Rede Cuidar - Santa Teresa 280.100,00; Promoção das ações de assistência farmacêutica 799.017,68;

Manutenção das ações desenvolvidas pelo setor de vigilância sanitária 423.800,00; Manutenção das ações desenvolvidas pelo setor de vigilância ambiental 305.994,77; Manutenção das ações de vigilância epidemiológica 329.600,00 Implantação e manutenção da rede de proteção animal 124.211,00. Totalizando 30.289.914,28. O valor ficou bem acima do que o ano passado, fiz o máximo para que a Secretária de Saúde Srª Sigrid consiga trabalhar com mais segurança, dignidade e excelência. Suprimimos bastante o valor inicial proposto que seria 34.000.000,00, mais infelizmente o orçamento é um bolo só, cada Secretaria tem a sua fatia, e temos também outras Secretarias tão importantes quanto a saúde, como coleta de lixo, saneamento básico, interior (estradas), educação dentre outras. A partir do ano de 2020 as metas deverão ser atingidas e cumpridas conforme os resultados fiscais. Srª Sirleide fala que não concorda (assim como todos os membros presentes) com o valor orçado de a Proteção Animal estar no orçamento da saúde. Silvia fala que já levou essa preocupação para o Prefeito. Sigrid fala que deveria estar no mínimo na Secretaria de Meio Ambiente. Silvia fala que em uma conversa com o Controlador Sebastião Luiz Siller o mesmo achou melhor ficar na Secretaria de Saúde. Silvia fala que para não prejudicar os trabalhos da saúde foi colocado a fonte de recursos próprios, não se usa a fonte de recurso da saúde. Sigrid fala que isso não existe, o recurso do SUS é tripartite, a partir do momento que coloca o recurso próprio dentro da saúde ele é do Sistema Único de Saúde, não existe recurso Municipal, Estadual e Federal, a partir do momento que coloca na saúde é um bolo só, independente de qual é a fonte de recurso. Silvia fala que a fonte não entra em gastos com os 15%. Sirleide pergunta de qual secretaria vai sair o valor que será gasto na reforma da casa para o setor Saúde Animal? Silvia fala que será com recursos próprios e não da Saúde, recurso ordinário da prefeitura. Sigrid cita que nos princípios do SUS fala de equidade e universalidade, quando se trabalha com a questão da Saúde Animal pelo processo de castração ele não é universal, pois universal seria para qualquer pessoa, mesmo que tenha condições financeiras ou não, da mesma forma que todos têm direito a vacina, medicamento, pois quando fala em universalidade se fala em todo mundo, claro que também existe o principio da equidade você da mais para quem precisa de mais. Na lei complementar nº141 que rege quais são as despesas que o recurso da saúde pode ser usado é muito claro, não consta nenhum artigo de saúde animal. Sirleide pergunta o que nós como conselho podemos fazer? Os conselheiros decidem encaminhar para o Prefeito um ofício solicitando que seja retirado o Projeto/atividade - implantação e manutenção da rede de proteção animal do Orçamento financeiro da

Secretaria de Saúde, que seja colocado no Orçamento de outra Secretaria, onde fique melhor representada. Silvia fala que não é possível vetar nada do orçamento, pois temos que encaminhar para a câmara até 27/09/2019, o projeto/atividade é colocado e tirado a qualquer momento do orçamento, desde que seja encaminhado para câmara e a mesma aprove. Para encaminhar o orçamento para a Câmara dos Vereadores temos prazo e ele é muito apertado. Suprimir o orçamento é inviável, não posso chegar no sistema e excluir essa atividade. Sirleide pergunta se o conselho não aprovar, pois sempre chega aqui no ultimo dia para ser aprovado, temos que dar um basta nisso. Rejane fala que da impressão até de que estamos sendo pressionados a aprovar. Silvia fala que após aprovado nada impede de criar esse projeto/atividade em outra secretaria e transferir a dotação. Sigrid fala que a Luciana Costa Brum (Médica Veterinária na Vigilância Ambiental) pode contribuir com a elaboração do oficio, pois ela tem as legislações e conhece do assunto. Os conselheiros solicitam que seja registrado em ata que não concordam com o projeto/atividade - implantação e manutenção da rede de proteção animal nas despesas orçamentárias da Secretaria de Saúde, pois se der algum problema no futuro vamos estar resguardado. Feito as colocações dos conselheiros e sanado as dúvidas, Silvia pede a gentileza que seja aprovado, pois se não respeitar o prazo podemos responder por improbidade administrativa. A Presidente do Conselho Municipal de Saúde coloca o Orçamento financeiro da Secretaria de Saúde para o ano de 2020 em votação, que é aprovado com a ressalva de que não concordam o projeto/atividade - implantação e manutenção da rede de proteção animal nas despesas orçamentárias da Secretaria de Saúde. Zilá pergunta se esse orçamento ao chegar à câmara e algum vereador ver essa ressalva pode acontecer de não ser aprovado por eles? Silvia fala que a correspondência não irá junto ao processo, sugiro que o mesmo ofício que vocês iram encaminhar ao Prefeito que seja encaminhado também para a Câmara dos Vereadores. Silvia agradece a participação dos membros na discussão e se coloca a disposição para o que precisarem. A Presidente Geoconda agradece a apresentação da Secretaria Silvia. A Presidente Geoconda da continuidade a reunião e fala que a Srª Edinete Raasch foi convidada para dar esclarecimentos com relação o atendimento do neurologista Dr Pedro, Edinete solicita que seja encaminhado por escrito para a Secretária de Saúde e a mesma nos repasse às reclamações e questionamentos para que eu possa conversar com ele, e com relação à quantidade, infelizmente ele não vem por menos devido aos gastos que tem. Geoconda fala que a conversa tem que ser feita com o Consórcio CIM Pedra Azul e não com o médico, pois o médico não tem compromisso

com o município e sim com o Consórcio, até mesmo porque conduta médica não se questiona. Sirleide fala que não tem condições um médico fazer o que ele faz, atender em um dia 103 pacientes, jamais o ultimo paciente vai ser atendido da mesma forma que o primeiro, devido o cansaço físico e mental. Edinete lamenta, se acaso ele sair, ficar sem será pior. A presidente Geoconda solicita a Subsecretaria de Saúde Silene Belz que seja feito o contato com o Consórcio CIM Pedra Azul para resolver essa situação. Passando para o próximo assunto, indicação de um membro para participar do treinamento DIGISUS, conforme lido na ata anterior os conselheiros presentes indicaram a membra Rejane, e a mesma ficou de dar um retorno nessa reunião, como ela teve que se ausentar antes de chegar nesse assunto, foi feito contato telefônico e ela irá sim participar do Treinamento do DIGISUS. Passando para o próximo assunto, indicação de um membro para compor a Comissão de Analise de Prestação de contas, a Presidente Geoconda coloca para os membros a necessidade dessa indicação, pois com a saída dos membros anteriores temos algumas prestações pendentes, não tendo manifestação dos membros presentes, Geoconda se coloca a disposição. Sendo assim, a Comissão de Analise de Prestações de Contas fica sendo composta pelos membros David Raasch, Eliana dos Santos Galon, Geoconda Caldeira Espindula e Luciana Costa Brum. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 15h50min. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Isadora Emília M. Magdalon (secretária executiva) e Geoconda Caldeira Espíndula presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Geoconda Caldeira Espindula
Isadora Emilia mendewal magdalon